CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

FRATERNIDADE:

BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA

Cultivar e guardar a criação *(Gn 2,15)*

09 abril
Domingo de Ramos

COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

CNBB

Nos seis biomas do território brasileiro,
Estão as riquezas que só Deus pode ofertar

A **Mata Atlântica** é um grande Universo,
Um mundo repleto de Biodiversidades
Nos desafios do mundo urbano hoje imerso
Abrigando as nossas maiores cidades
Contendo também as principais atividades
Fazendo a economia e a indústria do país girar
Lazer, turismo, energia, agricultura e pescar
E em dezessete estados, quase o país inteiro
Nos seis Biomas do território brasileiro
Estão as riquezas que só Deus pode ofertar

A **Amazônia** é o maior bioma deste Brasil
Com Maranhão e Mato Grosso a Amazônia Legal
Mais de um terço das espécies que o mundo já viu
O bioma amazônico para o mundo é fundamental
Tendo ainda a maior reserva de madeira tropical
O nosso maior desafio é saber como preservar
Tem a maior bacia hidrográfica que se ouviu falar
Mas o seu povo ainda sofre nas mãos do grileiro
Nos seis Biomas do território brasileiro
Estão as riquezas que só Deus pode ofertar

A **Caatinga** é único bioma brasileiro puro
Nos tempos de seca ela dorme e hiberna
Economiza energia pra ressuscitar no futuro
Seu povo se protege com cacimba e cisterna
O Rio São Francisco é quem reina e governa
As árvores têm raízes para a água armazenar
Os caatingueiros se reúnem para celebrar
Entre tantos templos temos o umbuzeiro
Nos seis Biomas do território brasileiro
Estão as riquezas que só Deus pode ofertar

No **Pantanal** onde a vida é exuberante
Tem a maior planície alagável do mundo
É patrimônio mundial da humanidade
É Santuário de vida e um jardim fecundo
Com São Sebastião o Mistério é profundo
Católicos e Religiões juntos a festejar
Populações Ribeirinhas a se organizar
Na rica miscigenação do povo Pantaneiro
Nos seis Biomas do território brasileiro
Estão as riquezas que só Deus pode ofertar

O **Cerrado** está entre os biomas mais antigos da terra
Cerca de sessenta e cinco milhões de anos de idade
Uma vez desmatado, não se renova mais e se encerra
Caixa d'água, "Pai d'agua Cumeeira-Mãe da comunidade
Áreas de Savanas mais ricas do mundo em biodiversidade
E a monocultura é o perigo ameaçando tudo isso ao desmatar
Sem a evapotranspiração para manter a umidade relativa do ar
E o agronegócio com o Matopiba um terror verdadeiro
Nos seis Biomas do território brasileiro
Estão as riquezas que só Deus pode ofertar

Os **Pampas** são tidos por Campos Sulinos
Foi o território indígena do povo guarani
Espanhóis e portugueses são seus assassinos
Hoje o "Deserto Verde" é quem reina por aqui
O líder Sepé Tiarajú foi morto na Sanga dali
É o mártir da terra e de todo o povo do lugar
O poeta Chimango nos relembra ao cantar
Que está em extinção o Veado Campeiro
Nos seis Biomas do território brasileiro
Estão as riquezas que só Deus pode ofertar.

João Santiago

Introdução:

Este subsídio é um esforço da Arquidiocese de Curitiba para contribuir com a reflexão da CF 2017. Trata-se de uma forma de levar a todas as paróquias o tema de forma simples e popular. Este breve subsídio deve, portanto, ser compartilhado entre os grupos da paróquia. Por meio dele, queremos dialogar com as pastorais e com os grupos de oração e de reflexão. Ele também é uma ponte entre as paróquias, as comunidades, as pastorais, associações e movimentos com a coordenação da Campanha da Fraternidade (CF) na Arquidiocese. Como Igreja Particular, chamados pelo Senhor Crucificado, queremos levar a força da Ressurreição a todos os que dela necessitam mais. Convidamos todos a adquirir este subsídio, organizar pequenos grupos de reflexão e de ação e envolver a comunidade, a pastoral e o grupo de oração em que participam. Para aqueles(as) que desejarem, contamos com TEXTO-BASE da CF-2017, bem como o MANUAL da CF 2017, disponíveis nas livrarias católicas.

1. Por que a Campanha da Fraternidade tem seu tempo forte na quaresma?

Desde o ano de 1964 a Igreja no Brasil, através da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), celebra todos os anos a CF, de modo intenso no período quaresmal. “Convertei-vos e crede no Evangelho!”, esta é a frase que muitos de nós ouvimos ao iniciarmos este tempo favorável. Tempo de lembrarmos que “somos pó e ao pó retornaremos”. Tempo de percebermos o quanto ainda estamos longe daquilo que Deus sonhou para cada um de nós e de procurarmos reorientar nossa vida para o Reino de Deus.

A Campanha da Fraternidade é uma oportunidade única para meditarmos sobre como podemos dizer este “sim” a Jesus Cristo e o Reino de seu Pai. Somada às demais práticas quaresmais, a CF pode ajudar a conversão comunitária, levando os cristãos a ajudar as pessoas a terem mais vida, e vida em abundância, conforme desejava o Senhor!

2. Quais os objetivos permanentes da Campanha da Fraternidade?

- Despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum;
- Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho;
- Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.

3. Qual a temática a ser abordada em 2017?

A Campanha da Fraternidade 2017 tem como tema "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida" e o lema "Cultivar e guardar a criação" (Gn 2.15). A Igreja é chamada a contemplar e celebrar as belezas da criação, a partir dos seis biomas que formam a vida nas suas diversidades existentes no território brasileiro, auxiliando na defesa da vida nestes ambientes.

4. Quais os objetivos da Campanha da Fraternidade 2017?

Objetivo Geral:

Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho.

Objetivos Específicos:

• Aprofundar o conhecimento de cada bioma, de suas belezas, de seus significado e importância para a vida no planeta, particularmente para o povo brasileiro.

• Conhecer melhor e nos comprometer com as populações originárias, reconhecer seus direitos, sua pertença ao povo brasileiro, respeitando sua história, suas culturas, seus territórios e seu modo específico de viver.

• Reforçar o compromisso com a biodiversidade, os solos, as águas, nossas paisagens e o clima variado e rico que abrange o chamado território brasileiro.

• Compreender o impacto das grandes concentrações populacionais sobre o bioma que se insere.

• Manter a articulação com outras Igrejas, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e com todas as pessoas de boa vontade que querem a preservação das riquezas naturais e o bem-estar do povo brasileiro.

• Comprometer as autoridades públicas a assumirem a responsabilidade sobre o meio ambiente e a defesa desses povos.

• Contribuir para a construção de um novo paradigma econômico ecológico que atenda às necessidades de todas as pessoas e famílias, respeitando a natureza.

• Compreender o desafio da conversão ecológica a que nos chama o Papa Francisco na carta encíclica Laudato Si' e sua relação com o espírito quaresmal.

5. O que é um bioma?

É um jeito de a vida se organizar e se estabelecer em determinada região. Vejamos um exemplo: a Mata Atlântica – que é o bioma no qual nossa Arquidiocese se encontra – tem certo tipo de plantas, de árvores, bem como um clima mais ou menos parecido e os mesmos tipos de peixes e animais na região.

O Brasil tem seis biomas principais:

1. A Mata Atlântica, no leste, próximo ao mar, desde o Nordeste até boa parte do Sul;

2. A Amazônia: que abrange todo o Norte do Brasil e parte do Centro-Oeste;

3. Os Pampas, no extremo Sul;

4. O Pantanal, no Centro-Oeste;

5. A Caatinga, no Sertão Nordestino;

6. O Cerrado, no Sudeste, Nordeste e boa parte do Centro-Oeste.

Em cada um dos seis biomas encontram-se diferentes formas de vida que juntas formam o universo de diversidades que se buscam e se completam. Existem neles diferentes etnias, culturas, climas, tipos de árvores e frutos e também diversas formas de se reconhecer e se viver o Sagrado.

6. Por que os biomas foram escolhidos como tema de reflexão na quaresma de 2017?

O Papa Francisco, como Pastor e servo do Evangelho, diz na encíclica "Laudato Si": *"Não há duas crises separadas: uma ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise socioambiental. As diretrizes para a solução requerem uma abordagem integral para combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e, simultaneamente, cuidar da natureza"* (LS, nº 139).

A Campanha da Fraternidade é um momento especial de evangelização e conversão para toda a Igreja. É, assim, um momento propício para nossa ação missionária, em especial dos leigos, uma vez que trata de questões da sociedade como um todo, indo para além dos muros e dos limites estritamente eclesiais. É a própria Igreja em saída, testemunhando e anunciando as Boas Novas do Ressuscitado.

7. Qual é a situação dos biomas de nosso país?

A Mata Atlântica está quase toda destruída; a Amazônia, o Pantanal e a Caatinga sofrem ataques constantes; os Pampas possuem poucas áreas de preservação ambiental; o Cerrado sofre com queimadas indiscriminadas. Cada um dos Biomas do Brasil é frágil e necessita cuidados. Cada bioma desses exige um tipo de cuidado. Deus nos deu uma missão muito importante: cultivar e guardar a criação, defendendo a vida. Rezemos pedindo a misericórdia de Deus, para que nos perdoe e nos dê a coragem e a vontade necessárias para cuidarmos de nossa Casa Comum.

Para o Papa Francisco, "é por nossa causa que milhares de espécies já não darão glória a Deus com a sua existência, nem poderão comunicar-nos a sua própria mensagem a nós". Segundo o Papa, "não temos esse direito". Por mais que não queiramos, é devido à atividade humana que o planeta continua a aquecer. Segundo os registros, o ano de 2015 seria o mais quente, entretanto, há estudos já apontando que o ano de 2016 foi mais quente do que o ano anterior" (TB, n286).

8. E o nosso bioma – a Mata Atlântica – como está?

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2014, quase 72% da população brasileira vivia no bioma Mata Atlântica. O processo desordenado de urbanização, porém, com as ocupações irregulares das áreas de risco, nos mananciais e nas chamadas encostas dos morros, compactou os solos e mudou os climas. Temos ainda como agravantes o uso dos combustíveis fósseis; os serviços públicos, sobretudo de saneamento básico e coleta e destinamento de resíduos sólidos que não chegam às periferias ou quando chegam são de baixa qualidade. Tudo isso tem comprometido as diversidades e o equilíbrio da vida e a saúde humana. Deus, ao criar o universo, conforme diz a nossa fé cristã, foi generoso e primou pela diversidade e pelo equilíbrio.

9. O que nosso Deus tem a nos dizer sobre a preservação de nossos biomas?

A nossa reflexão é de fé e de compromisso, por esse motivo é crítica e a faremos a partir dos dois relatos da criação feitos no Livro do Gênesis.

O primeiro deles (Gn 1,1-2,4a) mostra o mundo sendo criado em ordem por Deus, em seis dias. E tudo era bom! Como que dirigindo uma grande liturgia, Deus vai organizando tudo, dando vida a todas as coisas. E, no sexto dia, Ele cria homem e mulher como a grande conclusão de todas as coisas: sua obra prima. Sete vezes o texto afirma que Deus viu que toda a sua criação era boa. Tudo é bom e não pode ser destruído. Seu descanso, no sétimo dia, indica que todas as suas criaturas também têm o direito ao descanso semanal, com vistas à liberdade e à justiça socioambiental (cf. Êxodo 20,8-11).

Na segunda narrativa da criação (Gn 2,4b-24), Deus trabalha como um oleiro, criando o ser humano do barro. E é a partir do ser humano que todas as coisas são criadas: os animais, que lhe servem de companhia; o Jardim, que lhe é dado para cuidar; e o semelhante (representado pela mulher), com o qual cada ser humano deve trabalhar para que a vida seja cuidada. A palavra hebraica usada para ser humano é *adam*. Ela se refere ao coletivo, portanto, a toda humanidade, mulheres e homens. A palavra para terra, enquanto terra agricultável, é *adamah*. E o ser humano participa da mesma natureza, é feito a partir da argila dessa terra boa e fértil. O povo bíblico

tinha essa compreensão a respeito da interdependência entre todas as criaturas. Por isso, tudo o que fizermos à terra ou a qualquer outra criatura é a nós mesmos que o fazemos (BOHN GASS, 2016).

Entre todas as espécies, nós, seres humanos, somos os mais dependentes. Se, por um lado, temos a responsabilidade dada por Deus (Gênesis 1, 27-29) de cuidar de toda a criação, parece ser exatamente porque dela dependem as nossas vidas. O convite é para uma abertura interior.

Precisamos lançar um olhar sincero para nossa cidade, a partir de nossa rua, de nosso bairro e, assim, ver toda a nossa Região Metropolitana de Curitiba (RMC):

1. Como estão os nossos rios? Como eram eles há cinquenta anos? O que eles levam daqui: vida, ou morte? Que devemos fazer para restituir-lhes a vida plena e a saúde desejada?
2. Como estão nossas matas? Como eram elas 50 anos atrás? Onde se concentram os resquícios de mata virgem? Como podemos ajudar estes pequenos "sobreviventes" da Mata Atlântica a não se perderem por completo?
3. Quais são os animais nativos de nossa região? Onde eles se encontram? Há algum já extinto? Como podemos cuidar da nossa fauna ainda restante?
4. Como está o ser humano neste ambiente de Mata Atlântica em nossa região? As pessoas são cuidadas? As pessoas cuidam do meio ambiente e se preocupam com ele? Os nossos órgãos públicos, como têm agido para preservar e promover a vida? E nossa Igreja, o que tem feito?

10. O que nós podemos fazer na prática para salvar nossos biomas?

Os desafios para que a Campanha da Fraternidade de 2017 aconteça são muitos e atingem a todos nós, batizados e batizadas, em primeiro lugar. O primeiro e maior desafio é a conversão ecológica, que deve se dar individual e coletivamente. Exige-nos também, seguindo o Texto-base (TB) da CF-2017, "Retornar as propostas da Campanha da Fraternidade de 2016, no contexto do cuidado da Casa Comum, com enfoque no saneamento básico" (TB nº 269). É hora de trazer presente a CF-1968 que nos convidava a "Crer com as mãos". O Papa Francisco em sua Carta Encíclica, LAUDATO SI' (LS – Louvado Sejas) lembra-nos que a Igreja é Mãe e Educadora na fé. Somos,

portanto, provocados a sermos os primeiros a tomarmos a ação de transformação do mundo em nossas mãos.

Seguem algumas pistas de ação para nossas comunidades, a fim de que transformem a sua reflexão e contemplação em conversão de vida e transformação da história, conforme nos pede o Santo Padre:

- Reconhecer individual e coletivamente qual o impacto que a nossa presença causa para no nosso Bioma;
- Exigir do poder executivo a consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Motivar todas as Igrejas, religiões, pessoas de boa vontade, a defenderem o patrimônio (biomas) que é o fundamento natural de nossas vidas e deverá ser das gerações futuras;
- Fortalecer a ecologia integral, que começa nos pequenos gestos, e que precisa se estender para o comunitário, o regional, o nacional e a cidadania global, como nos pede o Papa Francisco na Laudato Si';
- Combater a corrupção exigindo transparência nos processos licitatórios em relação às enchentes e secas que acabam sendo mecanismos de exploração e desvios de recursos públicos;
- Incluir como tema permanente na catequese, nos grupos de oração e de reflexão, nas celebrações em geral, o tema do cuidado do planeta, a nossa casa comum.

11. Como participar na divulgação da CF-2017?

Participe da Campanha da Fraternidade de 2017. Adquira este subsídio em sua paróquia, crie um grupo de estudos, partilhe com este grupo e com outros grupos de sua paróquia e ou comunidade os exemplares adquiridos. Adquira também o Texto-base (TB) da CF-2017, que se encontra à venda loja da Arquidiocese e nas livrarias católicas, para aprofundar a sua ação missionária e dar um sentido prático à catequese, à celebração da Palavra e para favorecer a sua conversão, a conversão do seu grupo, da sua comunidade e de sua paróquia.

Entre em contato com a equipe de coordenação e solicite ajuda quando for necessário. Os contatos estão no final deste subsídio. Adquira e facilite para que seus

familiares e irmãos da comunidade também adquiram o cartaz da CF-2017 e colem-no na porta de casa. Mas, sobretudo, engaje-se nas associações de moradores de seu bairro, nas pastorais de sua paróquia para que você não fique sozinho e, assim, como povo, possamos **"cultivar e guardar a criação"** (Gên. 2,15).

12. Qual o cronograma de atividades da CF-2017 em nossa arquidiocese?

- 1º de março de 2017, Quarta-feira de Cinzas: lançamento da CF-2017 em todo o Brasil, em âmbito nacional, regional, diocesano e paroquial, com a mensagem do Papa, da Presidência da CNBB e programas especiais.
- Realização: 1º de março a 9 de abril de 2017 é o tempo forte da CF-2017, que durará o ano todo.

13. O que é e como funciona a coleta da solidariedade?

É um gesto concreto de fraternidade, partilha e solidariedade que acontece em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. Essa coleta é parte integrante da Campanha da Fraternidade, pois, por meio dela temos ofertas de doações em dinheiro que deve acontecer no dia 09 de abril de 2017, dia Nacional da Coleta da Solidariedade, motivada pelos bispos, padres, diáconos, religiosos (as), lideranças leigas, agentes de pastoral, instituições católicas e movimentos eclesiais.

14. Como são administrados os fundos de solidariedade?

Do total arrecadado dos resultados das coletas realizadas nas celebrações do Domingo de Ramos, a Diocese deve enviar 40% ao Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), que por sua vez é gerido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Os demais 60%, permanecem na Arquidiocese para atender projetos aprovados em nível local através de Edital do Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS) lançado na Quarta-feira de Cinzas.

15. Anexos

1 - CELEBRANDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM COMUNIDADE

Ambiente: *Pano escuro (preto) e 7 velas (uma para cada dia da criação). À medida que se proclama o texto, vai-se acendendo as velas, representando cada dia da criação. No encontro seguinte, acrescentar novos elementos. Deixar uma Bíblia aberta no texto de Gn 1,1-2-4.*

ACOLHIDA

Dirig.: Sejam todos bem-vindos ao nosso encontro! No livro do Gênesis há duas histórias que relatam a criação de todas as coisas. Apesar de bem diferentes, elas não se contradizem. A intenção do autor foi preservar duas maneiras diferentes do antigo povo de Israel compreender as origens do mundo. São como que duas parábolas que nos apresentam verdades religiosas sobre a criação do universo. Não se trata de ciências, nem de narrativas históricas, mas de lições sobre a vida criada por Deus.

Leitor 1: Hoje vamos refletir sobre o primeiro relato da criação, contemplar a maravilhosa obra do Criador!

Todos: Louvor a Vós Senhor, criador de todas as coisas!

FATO DA VIDA

(Alguém do grupo lê, em seguida à leitura da Palavra de Deus, a leitura do Fato da Vida).

A reunião de estudo na comunidade corria com tranquilidade para o seu final, tudo parecia resolvido, as explicações todas aceitas sem contestação, até que a Natália, adolescente de quinze anos, fez algumas perguntas que se mostraram fundamentais: "Gente olha só, eu sei que Deus é bom e que tudo o que Ele fez é bom. Mas tem umas coisas aí que não foram tocadas e eu não sei o que significam. Por exemplo: nós terminamos o último encontro falando de bioma e eu não sei o que é isso? Hoje eu não posso sair daqui sem perguntar".

Olhando para os rostos das pessoas, a impressão era de que todas tinham as mesmas dúvidas.

O tio da Natália, que havia estudado bastante o assunto, agradeceu-lhe pelas perguntas e em seguida, disse: "Muito bom, Natália! Olhe só, vou tentar explicar de uma maneira fácil: um bioma é um jeito de a vida se organizar e se estabelecer em determinada região. Vejamos um exemplo: a Mata Atlântica – há um certo tipo de plantas, de árvores, um clima mais ou menos parecido e os mesmos tipos de peixes e animais na região. O Brasil tem seis biomas principais: a Mata Atlântica, no leste, próximo ao mar, desde o Nordeste até boa parte do Sul; a Amazônia, que abrange todo o Norte do Brasil e parte do Centro-Oeste; os Pampas, no extremo Sul; o Pantanal, no Centro-Oeste; a Caatinga, no Sertão Nordestino; e o Cerrado, no Sudeste, Nordeste e boa parte do Centro-Oeste." Ao final do encontro os agradecimentos foram para a Natália.

PARA CONVERSAR

1. Você compreendeu bem o que é um Bioma? Saberia dizer qual é o bioma do lugar que você mora?

2. Você conhece histórias de pessoas que cuidam do Meio-Ambiente e preservam os biomas?

PALAVRA DE DEUS (GN 1,1-2-4ª).

Dirig.: Convido todos a abrirem suas bíblias e encontrar o texto que será por nós meditado (Gêneses 2, 4b-24). Recomendo a todos que mantenham sua bíblia aberta nesta passagem durante todo o restante de nosso encontro.

(Deixar um tempo para que todos encontrem. Ajudar quem estiver com dificuldades. Em seguida, entoar um cântico de acolhida da Palavra de Deus)

Dirig.: Alguém poderia ler o texto para nós?

(Após a leitura, todos podem partilhar as suas impressões sobre o texto lido e esclarecer as dúvidas)

PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: O primeiro relato da criação (Gn 1,1-2,4a) é que melhor descreve a ação criadora de Deus em toda a sua diversidade, é claro, a partir do jeito de entender o mundo das pessoas daquela época.

Todos: E Deus Viu que tudo era muito bom!

Leitor 2: Assim, o texto descreve a harmonia entre a luz e a escuridão, o espaço para a vida em meio às águas superiores e inferiores; entre o mar e a terra firme com sua variedade de vegetação, os astros dos céus, os seres vivos nas águas, nos ares e na terra firme.

Todos: E Deus Viu que tudo era muito bom!

Leitor 1: Tudo o que Deus fez é bom do jeito que Deus fez. Ele criou a vida com sua diversidade. Criou o Cerrado no interior do Brasil, a Mata Atlântica perto do mar e na serra, os Pampas no sul, a grande Amazônia, a Caatinga no Nordeste, o Pantanal no Centro-Oeste. Cada região destas tem a sua riqueza, os seus animais, a sua vegetação, o seu clima. Se algo muda, o todo pode se perder.

Todos: E Deus Viu que tudo era muito bom!

Leitor 2: Sete vezes o texto afirma que Deus viu que toda a sua criação era boa. Nós precisamos cuidar da natureza como sendo algo bom, e que precisa ser preservado.

Todos: E Deus Viu que tudo era muito bom!

Dirig.: A Existência humana precisa continuar, mas ela só terá futuro se a natureza como um todo for preservada. Tudo é muito bom, desde que haja respeito, coexistência e cuidado com cada um dos biomas do mundo, em especial aqui em nosso país.

Todos: E Deus Viu que tudo era muito bom!

PALAVRA DA COMUNIDADE

Dirig.: Diante do que rezamos até o momento, quais os apelos que esta palavra de fato nos faz? Que atitudes posso melhorar no meu dia a dia para contribuir de forma positiva nesse grande sistema do qual faço parte? Como nossa pequena comunidade pode ajudar a cuidar do bioma do qual fazemos parte? (Conversar).

PALAVRA PARA DEUS

Leitor 1: Deus Onipotente, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas; Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força do vosso amor para cuidarmos da vida e da beleza. Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém.

Todos: Louvado sejas meu Senhor pelas coisas que criastes!

Leitor 2: Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos. Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição nem destruição. Tocai os corações daqueles que buscam apenas benefícios à custa dos pobres e da terra.

Todos: Louvado sejas meu Senhor pelas coisas que criastes!

Leitor 1: Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita. Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz (Encíclica Laudato Si).

Todos: Louvado sejas meu Senhor pelas coisas que criastes!

Dirig.: Pai Nosso...

Dirig.: Estivemos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

2 - ORAÇÕES

ORAÇÃO DA CF-2017

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça em nosso imenso Brasil o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas e da beleza e riqueza da criação alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

ORAÇÃO DOS BIOMAS, DA CRIAÇÃO E DA DIVERSIDADE (INSPIRADO NO PAI-NOSSO)

Pai Nosso que está em todos os seres vivos, em todos os lugares e momentos, santificados no teu santo nome sejam os nossos Biomas: a Amazônia, a Caatinga, o Serrado, a Mata Atlântica, o Pantanal e os Pampas. Venha a nós a tua misericórdia de Pai, revelada na Alegria do teu Evangelho da Criação. Seja feita a tua vontade que ao criar o universo fez tudo com tanta diversidade, com diferentes bonitezas e fez tudo muito bom! Do primeiro dia de trabalho ao Sétimo dia como descanso merecido e necessário. Pois teu é o reino animal e o reino vegetal, da formiga ao elefante, do pé de cebola à Araucária, de Dina até Judite, de cada um e cada uma de nós, até Francisco de Assis, e tua é a justiça socioambiental e a paz que dela nasce. Nós te louvamos, Pai de bondade, sob o olhar materno e cuidadoso de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, nossa Padroeira. Assim seja!

CREDO DOS BIOMAS

Creio no respeito à diversidade de vida e à pluralidade das ideias e crenças que compõem os seis biomas brasileiros. Creio na valorização às diversas etnias que a partir de cada bioma revelam a sabedoria e a bondade de Deus, nas diferentes expressões culturais que identificam seus povos, sua fauna e sua flora. Creio na voz de Deus que canta através da Gralha Azul, na Mata Atlântica, da Ciriema que canta na Caatinga, no Cerrado e no Pantanal. Creio no Deus que fez o encanto do Boto que vive nas águas do Amazonas e no assobio prolongado e no chamado rouco do Chimango nos Pampas. Creio nas sementes de esperança plantadas nos corações da juventude. Creio na capacidade inocente que as crianças têm de confiar nos adultos como seus exemplos de vida. Creio na sabedoria dos idosos nos ensinando que o tempo sabe muito do que nós precisamos aprender para cuidar do planeta e de todas as formas de vida que ele possui. Creio no homem e na mulher, conscientes de sua missão diante do chamado de Deus para que, a exemplo de Francisco de Assis, sejamos irmãos de toda a criação. Eu creio em Deus Salvador, que em seu filho Jesus veio nos trazer a vida em abundância a nós, seus irmãos, e a toda criação. Amém.

3 - HINO OFICIAL DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

Letra: Padre José Antônio de Oliveira
Música: Wanderson Luis Freitas da Silva

01 – Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra,
que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1)
Queremos ser os teus parceiros na tarefa
de cultivar o bem, guardar a criação.

Refrão: ***Da Amazônia até os Pampas, do Cerrado aos Manguezais,***
chegue a ti o nosso canto pela vida e pela paz (2x)

02 – Vendo a riqueza dos biomas que criaste,
feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom!
E pra cuidar a tua obra nos chamaste
a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).

03 – Por toda a costa do país espalhas vida;
São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal:
Negros e índios, camponeses: gente linda,
lutando juntos por um mundo mais igual.

04 – Senhor, agora nos conduzes ao deserto
e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16),
pra nos mostrar que somos povos tão diversos,
mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

05 – Se contemplamos essa "mãe" com reverência,
não com olhares de ganância ou ambição,
o consumismo, o desperdício, a indiferença
se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n.207).

06 – Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap.IV),
onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim,
possam cantar na mais perfeita sinfonia
ao Criador que faz da terra o seu jardim.

Referências para pesquisa e aprofundamento

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada Nova Pastoral**. São Paulo: Paulus, 2014.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **Fraternidade**: biomas brasileiros e defesa da vida – cultivar e guardar a criação (Gn 2,15). Brasília: CNBB, 2017. (Campanha da Fraternidade de 2017).

_____. **Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019**: documento 102. Brasília: Edições CNBB, 2015.

_____. **Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade**: sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-14). Disponível em: <http://diocesepetropolis.com.br/wp-content/uploads/2016/09/CRIST%C3%83OS-LEIGOS-E-LEIGAS-NA-IGREJA-E-NA.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2016.

PAPA FRANCISCO. **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (Alegria do Evangelho)**: ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos – sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2013.

_____. **Carta Encíclica Laudato SI'(Louvado Sejas)**: sobre o cuidado da Casa Comum. Brasília-DF: edições CNBB, 2015.

PAPA JOÃO XXIII. **Carta Encíclica Mater et Magistra**: sobre a evolução da questão social à luz da Doutrina Social Cristã. 12. ed. São Paulo: Paulinas, 2004.

Sites para pesquisa e aprofundamento

www.arquidiocesedecuritiba.org.br

www.cnbb.org.br

www.cebi.org.br

www.conic.org.br

http://siscom.ibama.gov.br/monitora_biomas

www.sosma.org.br/nossa-causa/a-mata-atlantica

Contatos da Campanha da Fraternidade de 2017 na Arquidiocese de Curitiba

Coordenação da Campanha da Fraternidade 2017

João Ferreira Santiago
99865-7349 TIM e WhatsApp – 98489-4530 OI – 3344-3402
poesiaemilitancia@yahoo.com.br

Maria Inês da Costa – Secretaria da Dimensão Social
2105-6326 e 99645-5603 TIM WhatsApp
dimensaosocial@arquidiocesecwb.org.br

Centro Pastoral Nossa Senhora da Luz
Responsável: Padre Alexsander Cordeiro Lopes – 2105-6363